

# Jornal da Melhor Idade

## 1º Encontro Nacional de Aposentados e Pensionistas Metroviários foi um sucesso

Nos dias 08 e 09 de novembro, foi realizado no Rio de Janeiro o 1º Encontro Nacional dos Aposentados e pensionistas Metroviários.

O Encontro foi um grande sucesso e contou com a presença das delegações de vários Estados. Resaltamos que infelizmente a delegação de Minas Gerais não pode comparecer devido ao falecimento às vésperas do Encontro do companheiro Martinho, Piloto de Metrô, vítima de atropelamento no sistema metroviário de BH.

Durante o Encontro, os debates foram acalorados, e pode-se discutir em alto nível a questão da organização dos Aposentados no Brasil, os inúmeros Projetos e as Emendas de interesse do segmento que tramitam no Congresso e Senado Federal e os caminhos para se ter uma Saúde Pública decente para este importante segmento da Sociedade Brasileira.

Estiveram presentes debatedores de várias entidades sindicais, destacamos a ilustre participação do Companhei-



ro Warley Martins Gonçalves - Presidente da COBAP (Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas), entidade que vem se destacando como vanguarda na luta dos Aposentados e Pensionistas brasileiros.

O encontro serviu também para sinalizar as bandeiras de lutas dos Aposentados e Pensionistas no próximo congresso da entidade. Entre as inúmeras propostas aprovadas destacamos: a ratificação da luta pelo fim do famigerado fator previdenciário e o aumento com o mesmo percentual do salário mínimo para todas as aposentadorias e pensões.

*Em nome da Federação Nacional dos Metroviários agradecemos a direção e aos empregados do Simerj pela colaboração, mas especialmente aos companheiros Jonatas, Ronaldo, Myrna e Antônio que fizeram parte da Comissão de organização e se dedicaram ao extremo para realização do evento.*

**Ariston Siqueira dos Santos**  
Diretor de Políticas de Aposentados da FENAMETRO

## Fator Previdenciário não pode ser utilizado em período relacionado à aposentadoria especial

Os trabalhadores que se aposentaram a partir da implantação do Fator Previdenciário e tiveram a inclusão do tempo de aposentadoria especial no cálculo do benefício tem direito à correção do valor da aposentadoria.

A incidência do Fator Previdenciário na parcela do benefício referente ao tempo de atividade especial-perigosa e insalubre vem

sendo contestada pela justiça.

A lei que instituiu o fator Previdenciário colocou estes períodos a salvo da incidência. Cabe ressaltar que o artigo 201 da Constituição atribuiu proteção especial independente de corresponder à totalidade ou fração do tempo de contribuição a ser considerado.

A divisão distributiva do cálculo deve ser feita separadamente e a parte re-

lacionada ao tempo especial deve ficar imune da incidência do fator. Somente a segunda parte ao tempo normal poderá haver incidência.

Lembramos aos companheiros que conforme compromisso assumido, o Departamento Jurídico do Simerj está atuando na área previdenciária, marque um horário com um dos nossos Advogados, teremos um imenso prazer em atendê-lo.

# 1º CONGRESSO MUNDIAL DE APOSENTADOS SERÁ REALIZADO EM BRASÍLIA

Será realizado nos dias 23 e 24 do corrente em Brasília o 1º Congresso Mundial de Aposentados.

Este importante evento tem como finalidade discutir assuntos relacionados aos aposentados, pensionistas e idosos.

Já foram confirmadas as presenças de representantes de 10 (dez) países.

O Congresso abordará temas relacionados a projetos de lei

para a categoria, saúde na terceira idade, previdência social, força política dos aposentados, entre outros que abrangem o segmento em todo mundo.

Para o presidente da COBAP, Warley Martins, o evento é de grande valia e se torna um pontapé inicial para a união dos aposentados de todos os países.

O 1º Congresso Mundial dos Aposentados é uma iniciativa da COBAP, em parceria com

CNTA, FST, CONTRATHU, CNTI, CSPB, CNTC e CNTTT.

Os metroviários do RJ estarão lá representados pelos Companheiros **Geraldo Cândido e Ariston**

Companheiros! A luta dos aposentados e pensionistas ganha corpo a cada dia e certamente em breve será uma luta de toda a sociedade brasileira.

## Reajuste diferenciado migra aposentados para o salário mínimo

Não é de hoje que o SIMERJ contesta de forma categórica a política de valorização apenas do salário mínimo, discriminando mais de 8 milhões de aposentados que ganham acima do mínimo. Essa política de achatamento dos proventos daqueles que ganham acima do mínimo vem gerando grandes perdas salariais, aumentando a migração dos aposentados para a faixa do salário mínimo.

Caso venha se concretizar a negociação atual e o salário mínimo passe para R\$ 580,00 ou seja, tenha reajuste de 13,75%,

e o reajuste de 9,1% para as aposentadorias e pensões acima desse piso, isso significará que mais de 170.000 aposentados e pensionistas migrarão para o piso previdenciário já a partir do próximo ano.

Atualmente 18,5 milhões de aposentados e pensionistas ganham apenas um salário mínimo. Se continuar essa injustiça, num futuro muito próximo a previdência pagará apenas 01 salário mínimo para todos os aposentados e pensionistas do INSS.

O SIMERJ não aceita a continuidade dessa política de reajuste

diferenciada e, portanto, não concordamos com a proposta de aumento diferenciado para os benefícios acima do mínimo que está sendo apresentada por algumas centrais sindicais.

Até quando estes Senhores continuarão a falar por todo um segmento sem consultar as bases, afinal quem tem que decidir as questões dos aposentados são os aposentados.

Os aposentados não serão tutelados por esses senhores, que ajam conforme os seus próprios interesses.

Basta!

## Paulo Pain continua luta contra fator previdenciário

O Senador Paulo Pain (PT-RS) comprometeu-se em continuar sua luta para derrubar, no Congresso, o chamado fator previdenciário, que “reduz em quase metade o valor das aposentadorias do INSS” na hora da sua

concessão. Garantiu que não vai “recuar nenhuma vírgula” na sua campanha contra o fator previdenciário.

O senador lembrou que ainda tramita na Câmara projeto com essa finalidade. Além disso, os con-

gressistas também terão de examinar o veto que o presidente Lula fez ao Projeto de Conversão da Medida provisória 475/09, aprovado pelo Congresso, que acabava com o fator previdenciário no dia 31 de dezembro deste ano.